

043

A COMUNICAÇÃO EM FAMÍLIAS DE ADOLESCENTES: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.*Jefferson S. Krug, Isadora S. Garcia, Clarisse P. Mosmann, Renata M.Dotta e Adriana Wagner (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Pós-Graduação)*

O trabalho com adolescentes para a melhoria das relações e da comunicação nas famílias, surgiu como uma proposta de intervenção e prevenção primária tratando de reduzir a possibilidade de disfuncionalidade ou transtorno nas famílias com adolescentes buscando a melhoria das relações. Realizou-se dois estudos. O primeiro quantitativo objetivava conhecer as diferentes formas de comunicação familiar, identificando os fatores facilitadores e dificultadores deste processo. Realizou-se com 273 jovens de 12 a 17 anos, ambos sexos, aplicando-se um instrumento composto de 14 perguntas fechadas e 3 abertas. Os resultados parciais apontaram que, de forma geral, os adolescentes avaliam como "muito importante" (95.6%) a comunicação na família, sendo a figura da mãe (55.6%) aquela com quem o adolescente mais conversa, seguida do irmão mais velho (20, 7%). O segundo estudo, de caráter qualitativo, objetivava aprimorar as habilidades de comunicação e expressão de sentimentos dos adolescentes com suas famílias. Utilizou-se a técnica de grupo focal e trabalhou-se com 36 sujeitos divididos em cinco grupos. Realizou-se três encontros com cada agrupamento. Nestes encontros, favoreceu-se que os jovens trocassem experiências que referissem sucesso ou fracasso na comunicação de suas idéias no espaço familiar. Os depoimentos foram filmados, com a autorização dos sujeitos, e editou-se as fitas afim de que os adolescentes pudessem levá-las para casa e assistirem com suas respectivas famílias. As filmagens dos encontros foram transcritas e analisados os conteúdos que apareceram nos grupos. Observou-se que os temas mais presentes na fala dos adolescentes referiam-se as brigas familiares, a dificuldade deles em serem autorizados por seus pais para saírem à noite com amigos e a percepção dos jovens da repetição dos modelos educativos de forma transgeracional nas suas famílias (Apoio Financeiro - CNPq e Fapergs).